

BROKER: O GARIMPEIRO DE BARCOS

# VELEJAR

BRA  
180

E MEIO AMBIENTE

NÚMERO 56 • R\$ 10,70 • WWW.VELEJAR.COM

Paraty e Búzios

**Velejando na  
mais pura  
tradição**

**Curtição!**

**Ilha Grande  
a vela**

**A imperdível Recife-Noronha**

**Teste: MacGregor 26**



# HANSE Yachts

TRABALHO,  
DETERMINAÇÃO  
E UM SONHO  
REALIZADO



Área do Grupo Hanse em Greifswald/Alemanha, com sua marina. Foto Divulgação do Grupo Hanse

Cap. Centauro Navegador  
 Cap. Elisete Pereira de Souza  
 velejar@centauronavegador.org.br

Greifswald é uma bela e típica cidade alemã de 50,5 km<sup>2</sup>, com uma população de aproximadamente 55 mil habitantes, localizada no extremo noroeste da Alemanha (antiga área da Alemanha Oriental), às margens do Mar Báltico. É neste local que se encontra a Hanse Yachts e a sede do Grupo Hanse, conglomerado de cinco estaleiros, quatro deles dedicados exclusivamente à construção de veleiros. Foi este o cenário que encontramos ao chegar à Greifswald a convite do Grupo Hanse para uma visita às suas instalações e para participar do lançamento internacional dos novíssimos Hanse 345 e 575, cujos testes serão publicados nas próximas edições da Velejar. A área ocupada pelo Grupo Hanse possui 125.000 m<sup>2</sup>, onde, desde agosto deste ano, estão sendo produzidas as embarcações das marcas Hanse, Dehler, Moody, Varianta e Fjord. Anexa à área dos estaleiros funciona uma marina, administrada pelo Grupo. Com 431 funcionários na planta de Greifswald, o Grupo Hanse produz mais de 1.000 embarcações por ano.

Barcos são produzidos em Greifswald desde 1361. A tradição local sempre foi a construção de embarcações elegantes e robustas, com o devido respeito ao mar da região. Afora todas as mudanças políticas e econômicas que ocorreram nesta parte do país, esta tradição foi incorporada em todos os veleiros Hanse. A Hanse Yachts foi fundada no início dos anos 90 por Michael Schmidt, a partir do antigo estaleiro Buchholz, o último grande construtor de barcos de madeira em Greifswald. Nesta época todos os trabalhadores do antigo estaleiro estavam desempre-



gados e, coincidentemente, na Suécia, Karl Baier, o construtor e proprietário do projeto do Aphrodite 291, estava vendendo seus direitos. Michael Schmidt comprou o projeto, formas, todas as ferramentas e associou-se ao construtor naval sueco Bent Elgaard. Depois de algumas semanas de trabalho duro em Greifswald, aconteceu o “big bang” da história da Hanse Yachts. Foi no verão de 1993 durante a Feira Náutica local. O Hanse 291 foi um sucesso! 30 unidades vendidas logo no lançamento! A fórmula era simples: oferecer um veleiro com bom desempenho, muito bem equipado - com motor auxiliar, beliches, despensa e WC com bomba - por um preço imbatível. O Hanse 291 conquistou o coração dos velejadores e tornou-se o grande “carro chefe” da Hanse Yachts. Nesta época foi criado o lema que permanece até hoje: “Evolução em vez de Revolução”.

A partir do Hanse 291, da ex-

Pavilhão onde são produzidos os veleiros Hanse e Dehler. Vista da parte superior das duas linhas de montagem: à direita são produzidos os veleiros até 42 pés e à esquerda os maiores de 42 pés.

Parte inferior das linhas de montagem. Os berços, que acomodam os cascos, correm sobre trilhos. Ao final, estão prontos para serem entregues.

periência dos sócios do estaleiro e da feliz associação de Michael Schmidt com Rolf Vrolijk desde os idos de 1981, vários modelos foram desenvolvidos. Em 2006, pela primeira vez, mais de 700 veleiros foram entregues. Hoje fazem parte da gama de opções do segmento da Hanse Yachts os modelos Hanse 325, 355, 385, 415, 445, 495, 545 e 630e, além dos novíssimos Hanse 345 e 575. Sem dúvidas existe um modelo para cada gosto e bolso!

Em 2007 a Hanse tornou-se uma sociedade anônima. A partir daí foram incorporados os estaleiros Fjord (norueguês) em 2007, Moody (britânico, fundado em 1880) em 2008, Dehler (alemão, fundado em 1963) e Varianta (alemão) em 2009.

Em sua história a marca Hanse possui vários veleiros contemplados com o selo de melhores produtos dentro de sua categoria. Na Alemanha, o título de “Barco do

Ano” ficou com o Hanse 292 em 1998, com o Hanse 371 em 1999, com o Hanse 311 e o Hanse 331 em 2000, com o Hanse 371DS em 2001 (2º lugar), com o Hanse 341 em 2002, com o Hanse 312 em 2002 (2º lugar), com o Hanse 461 em 2005 (Prêmio Especial de “O Veleiro Mais Inovador da Europa”) e com o Hanse 400e em 2006. Na Austrália, o Hanse 531 foi o “Veleiro da Exposição de Sydney” em 2004. Na Holanda, o Hanse 341 venceu o teste comparativo da revista Waterkampioen na categoria de 32 a 35 pés em 2004. Na Inglaterra, o Hanse 531 foi eleito o “Veleiro da Exposição de Southampton” em 2004. Este ano o Hanse 415 foi indicado para o título de “Veleiro do Ano na Europa”, verdadeiro “Oscar” da indústria náutica europeia, cujo resultado é divulgado todos os anos em janeiro, durante o Salão Náutico de Düsseldorf/Alemanha. Em seis de novembro passado, durante o Salão Náutico de Milão, o Hanse 345 recebeu o prêmio “Veleiro do Ano” oferecido pela Revista Vela e Motor da Itália. Mas não é só a imprensa especializada que premia os veleiros Hanse. O maior prêmio vem através de cada um dos velejadores espalhados pelo mundo que escolhem um dos veleiros do Grupo Hanse para desfrutar da maravilhosa arte de velejar. Na 13th Hanse Cup realizada na baía de Greifswald, mais de 60 veleiros do Grupo Hanse estavam na raia. No Rally Pittwatter, realizado na Austrália, participaram 45 veleiros Hanse e 5 Moody. Na ARC 2010, 8 veleiros Hanse e 2 Moody realizaram a travessia.

Sem dúvidas o lema “Evolução em vez de Revolução” vem rendendo muitos frutos e ajudando a Hanse Yachts a, cada vez mais, transformar o ato de velejar em uma maravilhosa sensação. Hanse sailing a great feeling! 🍷

No setor de marcenaria o corte das madeiras é automatizado, com aproveitamento otimizado e personalizado para cada tipo de barco. As poucas sobras de madeira são encaminhadas para a reciclagem de material.



Anteparas, painéis e reforços, prontos para ir à linha de montagem.



Os móveis são produzidos de forma artesanal por marceneiros altamente especializados.



Conjunto de cozinha de Hanse 355 pronto para ser instalado.

Quilhas prontas aguardam, em sua posição, na parte inferior da linha de montagem, a passagem do casco certo para serem colocadas.



Início da linha de montagem: em primeiro plano o casco de um Dehler 29, seguido por um Hanse 345.

Momento da união do casco e do convés de um Hanse.





Hanse 415 com os equipamentos eletrônicos já instalados, a caminho de sua finalização.



Ao sair da linha de produção um último carrinho com cabos, defensas, roda e demais componentes, é trazido do almoxarifado.



Hanse 495 sendo preparado para o transporte.

Em outro pavilhão, onde são montados os veleiros Moody, acompanhamos o casco de um Moody 45 DS sendo preparado para receber o convés.



No mesmo local são montados os barcos a motor do Grupo Hanse. Aqui uma Fjord 42 (casco laranja) em fase de finalização.



Área de ensino e aprendizagem dentro do estaleiro. O grupo prepara e qualifica sua mão de obra especializada. Este é um dos fatores que assegura a qualidade de seus produtos.



Marina do Grupo Hanse em Greifswald/Alemanha.



Nossa  
experiência  
Sua  
tranquilidade

Levamos seu barco  
para onde você desejar

- Acompanhamos sua navegada
- Instrução personalizada
- Assessoria Náutica
- Compra, Venda e Reformas
- Vistorias & Avaliações
- Palestras Técnicas
- Treinamento Empresarial
- Eventos Náuticos

velejando@centauronavegador.org.br  
51.3377.5753 // 51.9575.0255